Vitória da Conquista apresenta experiência de implementação da Lei de Escuta Protegida para o Rio Grande do Sul

Date : 07-03-2021

Evento está disponível na página: https://www.youtube.com/watch?v=quMxXMP88NU

Na manhã da última sexta-feira (05), a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da

Secretaria de Desenvolvimento Social, participou da posse do Comitê Estadual de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência do Rio Grande do Sul.

O convite para a participação no evento veio da Coordenadoria de Políticas para a Criança e Adolescente da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) do Rio Grande do Sul. Teve por objetivo a apresentação do relato de experiência da implantação do Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência (CMRPC) e da implementação da Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida).

Durante a apresentação o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, destacou o pioneirismo de Vitória da Conquista na implementação da Escuta Protegida e da parceria com a ChildHood Brasil em todas as etapas do processo, que iniciou com a construção do Complexo de Escuta Protegida, seguido pela implantação CMRPC que foi responsável pela construção dos fluxos de atendimento da rede de cuidado e agora se encontra na fase da construção dos protocolos de atendimento.

Michael destacou o pioneirismo de Vitória da Conquista na implementação da Lei de Escuta Protegida

“É preciso destacar que nada disso seria possível se não fosse à vontade política do prefeito Herzem Gusmão, que priorizou essa pauta em nosso município. Também destaco o acordo de cooperação técnica com a ChildHood Brasil, que tem nos orientando em todas as etapas da implementação da Lei. Por isso, hoje somos a primeira cidade do Nordeste a contar com um Complexo de Escuta Protegida, o que possibilitará um melhor atendimento a crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência”, explicou Michael.

Segundo a assistente social Mariele Aparecida Diotti, da Coordenadoria de Políticas para a Criança e o Adolescente, da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) do Rio Grande do Sul, o relato de experiência realizado pelo secretário Michael sobre o processo

de implementação do Comitê de Vitória da Conquista foi de extrema importância para o estado do Rio Grande ao Sul.

“A partir da exposição realizada podemos identificar as possibilidades de trabalho do comitê, as ferramentas que podem auxiliar em seu fortalecimento e os desafios que encontraremos no processo. Ficou evidente a importância da educação permanente como um instrumento para o aprimoramento do trabalho da rede de proteção, assim como a importância do comprometimento e alinhamento intersetorial para a realização do trabalho e garantia dos direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência” ressaltou Mariele.